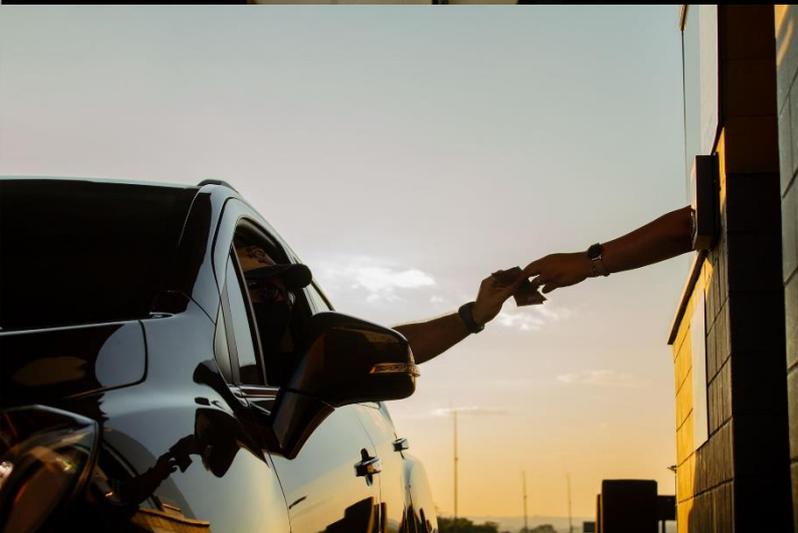


EIXO[SP]



Relatório da Administração

3T23

Itirapina, 13 de novembro de 2023.

É com grande satisfação que a Administração da EIXO SP Concessionária de Rodovias S.A. (“Companhia”) submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração sobre os negócios sociais da Companhia e principais fatos administrativos ocorridos no período do 3º trimestre de 2023.

As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações financeiras revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.

Informações relevantes sobre os efeitos adversos relacionados ao Coronavírus

Pedido de reequilíbrios econômico-financeiros do contrato de concessão:

Em 15 de maio de 2020, juntamente com a assinatura do contrato da concessão foi assinado termo aditivo modificativo reconhecendo os efeitos do COVID-19 como sendo fator de caso fortuito e/ou força maior. Até o presente momento a Companhia está discutindo com a ARTESP – Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados de Transportes do Estado de São Paulo a quantificação do desequilíbrio.

Em paralelo à discussão na fase administrativa a Companhia ingressou com ação judicial contra ARTESP com o objetivo de reconhecer o desequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão nº 0409/ARTESP/2020 (“Contrato de Concessão”) e reestabelecer o equilíbrio econômico-financeiro do primeiro ano de operação do Contrato de Concessão.

A ação principal está em fase de produção de prova pelas partes, encontrando-se em definição do perito judicial e apresentação de quesitos pela EIXO-SP e ARTESP.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RESULTADO OPERACIONAL

Desempenho Operacional (Mil, exceto Tarifa Média)	(01/07/23 a 30/09/23)		(01/07/22 a 30/09/22)		▲		(01/01/23 a 30/09/23)		(01/01/22 a 30/09/22)		▲	
	Praças Antigas	Praças Novas	Praças Antigas	Praças Novas	Praças Antigas	Praças Novas	Praças Antigas	Praças Novas	Praças Antigas	Praças Novas	Praças Antigas	Praças Novas
VEPs¹	17.425	14.941	16.051	14.792	9%	1%	48.825	42.457	45.449	42.327	7%	0%
Veículos Leves	5.734	6.971	5.380	6.677	7%	4%	16.618	20.472	15.228	19.320	9%	6%
Veículos Pesados	11.690	7.970	10.671	8.115	10%	-2%	32.206	21.985	30.221	23.007	7%	-4%
Tráfego²	8.577	9.285	8.056	9.039	6%	3%	24.621	27.084	22.891	26.153	8%	4%
Veículos Leves	5.820	7.143	5.439	6.798	7%	5%	16.877	21.030	15.448	19.787	9%	6%
Veículos Pesados	2.699	2.016	2.525	2.061	7%	-2%	7.586	5.719	7.253	5.984	5%	-4%
Veículos Isentos	58	126	91	181	-37%	-31%	158	334	191	383	-17%	-13%
Tarifa Média (R\$)	8,71	7,46	8,39	7,14	4%	5%	8,71	7,46	7,89	6,73	10%	11%

¹ VEPs - Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos pagantes de cada veículo.

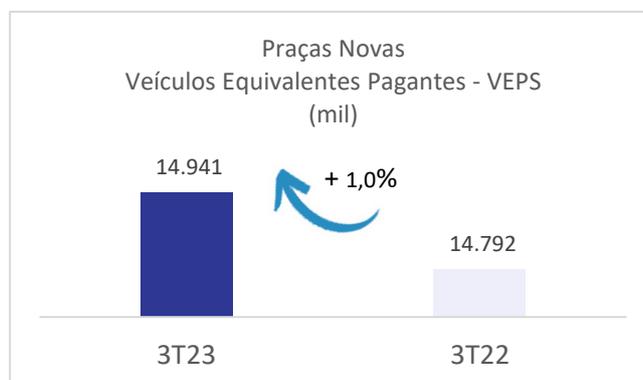
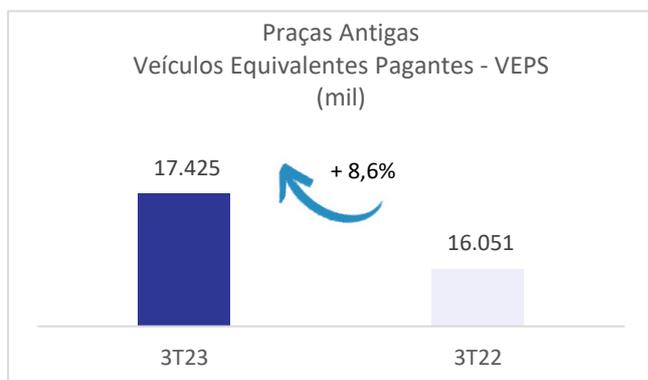
² Refere-se à quantidade de veículos que transitam pelas praças de pedágio da Companhia.

Variação no Transporte de Veículos Dessazonalizado ^{1,2}	Leves	Pesados	VEPs Total
Acumulado no Ano (Jan-Set/23 sobre Jan-Set/22): Brasil	7,1%	1,7%	5,6%
Acumulado do 3º Trimestre (Jul-Set/23 sobre Jul-Set/22): Brasil	5,4%	3,6%	4,9%

¹ Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers.

² Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em <http://www.abcr.org.br>

Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria (Índice ABCR Brasil), para as rodovias sob o regime de concessão privada, mostram um aumento de 5,6% no fluxo total de veículos no período até setembro de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior. Destaque para o aumento de 7,1% em veículos leves, impactados pelos efeitos da retomada do tráfego anteriormente reduzido pelo COVID-19

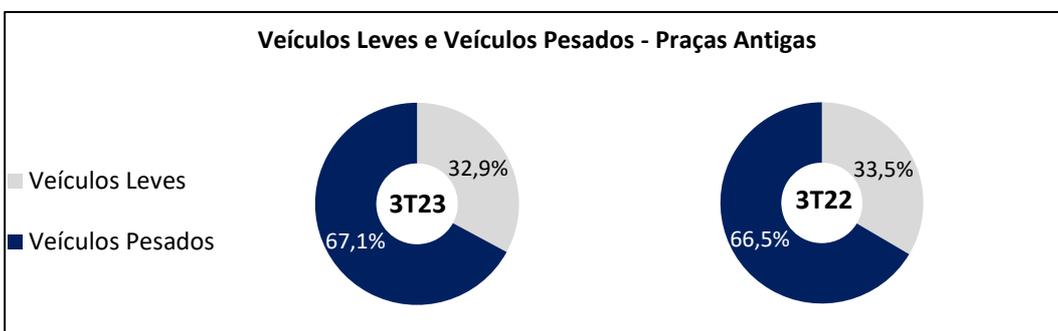
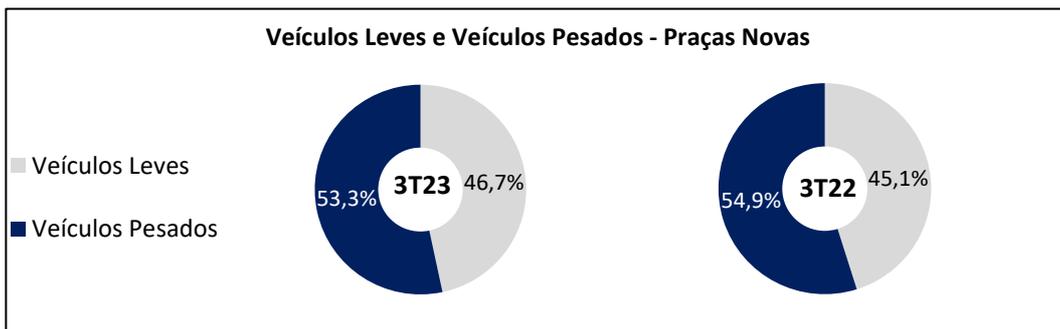


No terceiro trimestre de 2023, as praças de pedágio da EIXO registraram 32,3 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes (VEPs), um aumento de 4,9% na comparação com o mesmo período de 2022.

A performance de veículos pesados no terceiro trimestre, representa cerca de 60,7% do tráfego total¹ (60,9% do tráfego em 2022) e apresentaram um aumento de 4,6% no período comparativo. Da mesma forma, em veículos leves o resultado foi positivo, com aumento de 5,4% no mesmo período comparado a 2022.

O quadro acima referido não foi objeto de revisão pelos auditores independentes.

¹ Tráfego em Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs.



DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ Mil)	(01/07/23 a 30/09/23)	(01/07/22 a 30/09/22)	▲	(01/01/23 a 30/09/23)	(01/01/22 a 30/09/22)	▲
Receita Bruta	445.029	364.189	22%	1.083.013	944.155	15%
Receita com Pedágio	265.104	241.987	10%	732.730	648.311	13%
Receitas Acessórias	1.154	1.932	-40%	3.332	3.567	-7%
Receita de Construção (IFRS)	178.771	120.270	49%	346.951	292.277	19%
Receita Bruta Ajustada¹	266.258	243.919	9%	736.062	651.878	13%
Deduções da Receita Bruta	(22.879)	(21.002)	9%	(63.291)	(56.149)	13%
Receita Líquida Ajustada¹	243.379	222.917	9%	672.771	595.729	13%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção.

CUSTOS E DESPESAS

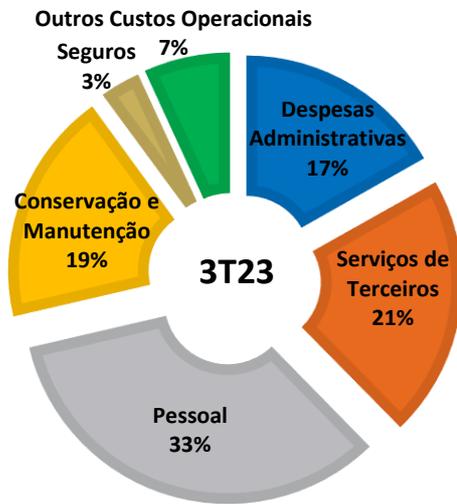
Custos e Despesas (R\$ Mil)	(01/07/23 a 30/09/23)	(01/07/22 a 30/09/22)	▲	(01/01/23 a 30/09/23)	(01/01/22 a 30/09/22)	▲
Pessoal	(21.436)	(16.453)	30%	(64.101)	(55.333)	16%
Conservação e Manutenção	(11.897)	(12.364)	-4%	(32.661)	(51.204)	-36%
Serviços de Terceiros	(13.349)	(14.345)	-7%	(36.828)	(43.282)	-15%
Seguros	(2.032)	(1.309)	55%	(4.541)	(3.486)	30%
Outros Custos Operacionais	(4.331)	(3.500)	24%	(12.368)	(13.082)	-5%
Despesas Administrativas	(10.685)	(8.252)	29%	(33.461)	(22.155)	51%
Custos e Despesas Administráveis	(63.730)	(56.223)	13%	(183.960)	(188.542)	-2%
Ônus de Fiscalização e Variável	(22.525)	(20.611)	9%	(62.227)	(55.071)	13%
Depreciação e Amortização	(42.406)	(37.107)	14%	(126.600)	(103.083)	23%
Provisão para Contingências	(1.344)	(352)	282%	(4.915)	(5.064)	-3%
Custos e Despesas Operacionais Ajustados¹	(130.005)	(114.293)	14%	(377.702)	(351.760)	7%
Custo de Construção (IFRS)	(178.771)	(120.270)	49%	(346.951)	(292.277)	19%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(16.215)	(26.070)	-38%	(83.687)	(78.210)	7%
Custos e Despesas Operacionais	(324.991)	(260.633)	25%	(808.340)	(722.247)	12%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.

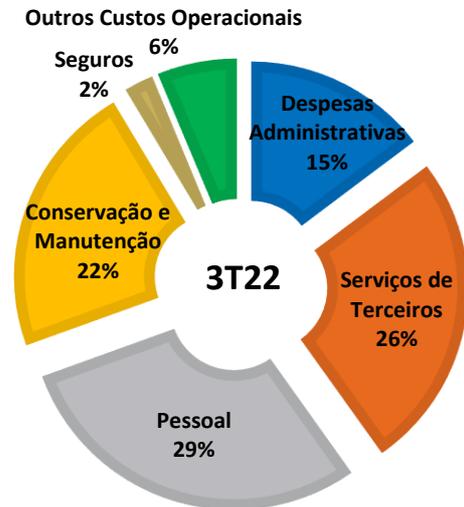


Composição dos Custos e Despesas Administráveis

Composição dos custos e despesas no período de 01/07/2023 a 30/09/2023



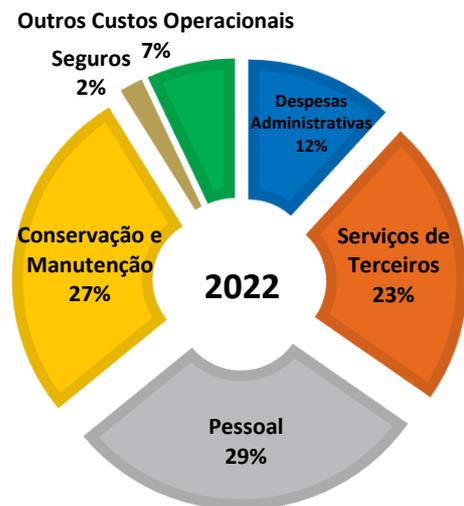
Composição dos custos e despesas no período de 01/07/2022 a 30/09/2022



Composição dos custos e despesas no período de 01/01/2023 a 30/09/2023



Composição dos custos e despesas no período de 01/01/2022 a 30/09/2022



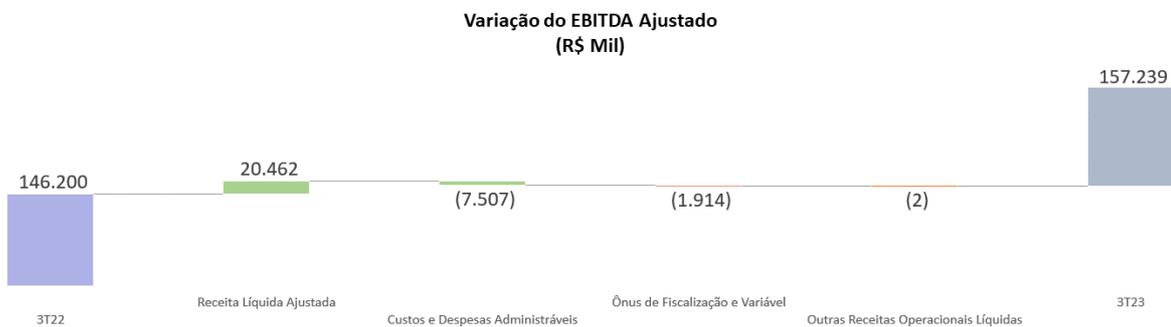
Os Custos e Despesas Administráveis estão abaixo do *budget* da EIXO.

EBITDA e Margem EBITDA

EBITDA E Margem EBITDA (R\$ Mil)	(01/07/23 a 30/09/23)	(01/07/22 a 30/09/22)	▲	(01/01/23 a 30/09/23)	(01/01/22 a 30/09/22)	▲
Lucro Líquido	41.949	20.556	104,1%	54.750	4.010	1265,4%
Resultado Financeiro Líquido	33.669	20.820	61,7%	127.025	136.094	-6,7%
IRPJ & CSLL	21.656	41.295	-47,6%	29.965	25.984	15,3%
Depreciação & Amortização	42.406	37.107	14,3%	126.600	103.083	22,8%
EBITDA RCVM 156/22	139.680	119.777	16,6%	338.340	269.171	25,7%
Margem EBITDA	33,09%	34,90%	-5,2%	33,18%	30,31%	9,5%
Receita de Construção (IFRS)	(178.771)	(120.270)	48,6%	(346.951)	(292.277)	18,7%
Custo de Construção (IFRS)	178.771	120.270	48,6%	346.951	292.277	18,7%
Provisão de Manutenção (IFRS)	16.215	26.070	-37,8%	83.687	78.210	7,0%
Provisão para Contingências	1.344	352	281,6%	4.915	5.064	-2,9%
EBITDA Ajustado¹	157.239	146.199	7,6%	426.942	352.445	21,1%
Margem EBITDA Ajustado¹	64,6%	65,6%	-1,5%	63,5%	59,2%	7,3%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 157,2 milhões 3º semestre de 2023, um aumento de 7,6% em relação ao mesmo período de 2022, a Margem EBITDA Ajustada reduziu 1,5%. O EBITDA ajustado é calculado por meio do EBITDA acrescido das demais despesas não-caixa (i) provisão de manutenção, que são as provisões para atendimento às obrigações contratuais de manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao Poder Concedente ao final do contrato de concessão, conforme CPC 25 e IAS 12 e (ii) receita e custo de construção e (ii) provisão para contingências.



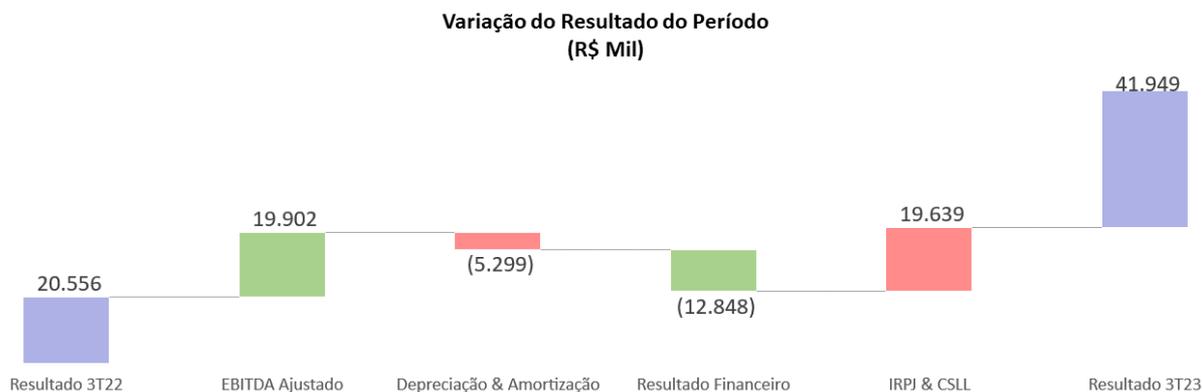
RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	(01/07/23 a 30/09/23)	(01/07/22 a 30/09/22)	▲	(01/01/23 a 30/09/23)	(01/01/22 a 30/09/22)	▲
Resultado Financeiro	(33.669)	(20.820)	62%	(127.025)	(136.094)	-7%
Receitas Financeiras	27.832	6.454	331%	55.659	18.524	200%
Provisão para manutenção - AVP	1.676	1.409	19%	3.066	8.167	-62%
Receita de aplicações financeiras	25.901	5.006	417%	51.500	10.267	402%
Outros	255	39	554%	1.093	90	1116%
Despesas Financeiras	(61.501)	(27.274)	125%	(182.684)	(154.618)	18%
Juros e variação monetária sobre Empréstimos/Debêntures	(38.313)	(11.543)	232%	(135.965)	(98.321)	38%
Provisão para manutenção - AVP	(9.162)	(4.347)	111%	(9.162)	(22.116)	-59%
Amortização de custos com emissão de Empréstimos/Debêntures	(4.803)	(10.313)	-53%	(14.434)	(14.181)	2%
Atualização processos judiciais	(783)	(170)	361%	(1.528)	(594)	157%
Outros	(8.440)	(901)	837%	(21.595)	(19.406)	11%

Inflação e Juros	30/09/2023	30/09/2022	▲
IPCA Últimos 12 Meses	5,19%	7,17%	-28%
IPCA - Projeção Ano Corrente / Realizado Ano Anterior	4,86%	7,17%	-32%
TJLP Média Últimos 12 meses	7,21%	6,31%	14%

RESULTADO DO PERÍODO

Resultado do Exercício (R\$ Mil)	(01/07/23 a 30/09/23)	(01/07/22 a 30/09/22)	▲	(01/01/23 a 30/09/23)	(01/01/22 a 30/09/22)	▲
Lucro do Período	41.949	20.556	104%	54.750	4.010	1265%



DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Mil) ¹	30/09/2023	30/09/2022	▲
Dívida Bruta	2.087.391	1.679.354	24%
Curto Prazo	8.355	7.326	14%
Empréstimos e Financiamentos	2.356	1.608	47%
Debêntures	5.999	5.718	5%
Longo Prazo	2.079.036	1.672.028	24%
Empréstimos e Financiamentos	1.049.270	716.332	46%
Debêntures	1.029.766	955.696	8%
Disponibilidades	741.565	271.668	173%
Caixa e Equivalente de Caixa	689.784	232.709	196%
Aplicações Financeiras Vinculadas	51.781	38.959	33%
Dívida Líquida Ajustada	1.345.826	1.407.686	-4%

¹ A dívida é definida por empréstimos/financiamentos e debêntures (excluindo o custo de captação).

O financiamento obtido junto ao BNDES (linhas FINEM e Debêntures) estão indexados pelo IPCA.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Mil)	30/09/2023	30/09/2022	▲
Investimento Total	2.919.153	2.553.754	14%
Imobilizado	56.853	42.259	35%
Intangível	2.862.300	2.511.495	14%
Direito de Concessão (Investimento)	2.851.117	2.503.164	14%
Direito de Uso	11.183	8.331	34%

Os investimentos realizados em 2023 estão representados principalmente pela implantação de duplicação de pistas e vias marginais, bem como melhorias que visam reestabelecer as condições estruturais da rodovia como



sinalização, drenagem e terraplenos, além de edificação de SAU's, acostamentos, parada de carga excepcional, conservação de obra de arte especial e recapeamento, equipamentos de monitoração de tráfego, rede Wi-Fi, entre outros equipamentos de tecnologia, PGF's, parada de ônibus, entre outros.

ACOMPANHAMENTO CONTRATO DE FINANCIAMENTO - BNDES

Em 22 de dezembro de 2020, foi obtido junto ao BNDES um crédito no valor de R\$3.000.000 composto pelas linhas de Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT e FAT - Depósitos Especiais, não conversíveis em ações, cuja taxa de juros é composta de:

- Subcréditos "A", "B", "C" e "D": IPCA + 1,83% a.a. + spread BNDES de 3,38% a.a.
- Subcrédito "E": IPCA + 1,83% a.a. + spread BNDES de 4,84% a.a.

O total dos créditos deverão ser utilizados pela Companhia nos prazos determinados a seguir, sem prejuízo do BNDES estender os referidos prazos:

- Subcréditos "A" e "B": até 22 de junho de 2023, cujo montante do crédito é de R\$1.300.000.
- Subcrédito "C": até 22 de junho de 2025, cujo montante do crédito é de R\$1.100.000.
- Subcréditos "D" e "E": até 22 de junho de 2027, cujo montante do crédito é de R\$600.000.

O contrato de financiamento prevê que para a conclusão físico-financeira parcial do projeto financiado (completion do subcrédito) a EIXO SP deve, dentre outras obrigações ter apurado (i) EBITDA Ajustado em 31/12/2022 de no mínimo R\$435.000 e (ii) soma dos EBITDAS Ajustados desde o início de sua operação até a data de apuração somado aos valores de capital social integralizado de no mínimo R\$1.770.000, ambos valores na data-base de 31 de dezembro de 2020.

A Companhia atendeu as obrigações pactuadas com o BNDES para obtenção da conclusão físico-financeira parcial do projeto financiado (completion dos subcréditos A e B)

A Companhia demonstra abaixo a evolução dos indicadores do contrato de financiamento, cuja próxima mensuração dar-se-á em junho de 2025:

Data Apuração	31/12/2022		30/09/2023	
EBITDA E Margem EBITDA (R\$ Mil)	EBITDA 12 Meses	EBITDA Acumulado	EBITDA 12 Meses	EBITDA Acumulado
Lucro (prejuízo) Líquido	33.596	85.430	84.336	140.180
Resultado Financeiro Líquido	174.692	310.585	165.626	437.610
IRPJ & CSLL	41.395	44.450	45.375	74.415
Depreciação & Amortização	142.654	271.091	166.171	397.691
EBITDA ICVM 527	392.337	711.556	461.508	1.049.896
Receita de Construção (IFRS)	(392.430)	(1.541.288)	(447.104)	(1.888.239)
Custo de Construção (IFRS)	392.430	1.541.288	447.104	1.888.239
Apropriação Despesas Antecipadas	(538)	(3.084)	(1.470)	(5.863)
Provisão Fornecedores LALUR	266	3.386	(1.802)	1.083
Salários a pagar, provisão trabalhista e encargos sociais	441	13.482	6.307	23.367
Demais Custos e Despesas sem Efeito Caixa ¹	707	16.868	4.505	24.450
Provisão de Manutenção (IFRS)	104.280	165.110	109.758	248.797
Provisão para Contingências	6.359	7.422	6.209	12.337
EBITDA Ajustado²	503.145	897.872	580.510	1.329.617
Ebitda ajustado (na data-base de 31/12/2020)	438.411	818.626	490.143	1.180.274
Capital Social Integralizado (na data-base de 31/12/2020)	-	969.204	-	969.204
Total	438.411	1.787.830	490.143	2.149.478

¹ Desconsidera os impactos da Folha de Pagamentos (provisão de férias, 13º salário, PLR, encargos) e provisão de fornecedores.

² Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção, à Provisão para Manutenção, aos efeitos das despesas antecipadas e dos demais custos e despesas sem efeito caixa.

SOBRE A COMPANHIA

A EIXO



A EIXO SP Concessionária de Rodovias S.A., localizada na Rua Passeio das Castanheiras, 480 – Parque Faber - São Carlos/SP, empresa controlada pela Infraestrutura Brasil Holding IX S.A. – IBH IX, é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social único e exclusivo da exploração da concessão de serviço público, de ampliação, operação, manutenção e realização dos investimentos necessários para a exploração do sistema constituído pelos segmentos rodoviários e acessos que compõem o Lote 30 denominado Lote Piracicaba-Panorama, nos termos do Edital de

Concorrência Internacional nº 01/2019, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da ARTESP, Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo e de acordo com as decisões tomadas em função das orientações recebidas do acionista controlador.

A cobrança do pedágio iniciou-se em 4 de junho de 2020 no trecho que compreende a extensão de 263,42 quilômetros da SP-310 e da SP-225, entre as cidades de São Carlos e Rio Claro, e de Itirapina a Bauru, que já estavam sob concessão há 20 anos.

As praças de pedágio novas estão localizadas no trecho de 958 quilômetros de rodovias que estavam sob a gestão do DER – Departamento de Estradas de Rodagem – formados por trechos das vias SP-284; SP-293; SP-294; SP-331; SP-425; SP-261; SP-304; SP-308; SP-197 e SP-191, ligando municípios das regiões de Bauru, Marília e Presidente Prudente.

O Lote da concessão compreende a extensão de 1.221,42 quilômetros de malha formada por 12 rodovias paulistas que passam por 62 municípios, desde Rio Claro, na região central do Estado de São Paulo, até Panorama, no extremo oeste, na divisa com o Estado do Mato Grosso do Sul.

O contrato de concessão firmado com o governo paulista prevê investimento de R\$14,1 bilhões ao longo dos 30 anos (base junho/2020). Serão alocados R\$8 bilhões para obras de ampliação e melhoramentos, R\$4,6 bilhões na restauração de rodovias, R\$500 milhões de investimentos socioambientais, e mais R\$1,1 bilhões em equipamentos e sistemas para melhorar a segurança do trecho e implementar um atendimento de alta qualidade aos usuários, que prevê monitoramento por câmeras inteligentes em 100% malha viária, e disponibilização de rede de dados sem fio (WI-FI) que vai permitir aos usuários a conexão em todo o trecho concedido, com informações em tempo real.

Os planos em curso visam atender ao contido no contrato de concessão e seus anexos, de acordo com o plano de investimentos e EVTE publicados no processo licitatório de Concorrência Internacional 01/2019.



O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) já funciona 24 horas por dia nas 31 bases de atendimentos ao longo de todo o trecho, dando suporte de emergência aos usuários com 89 veículos operacionais.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ Mil)	(01/07/23 a 30/09/23)	(01/07/22 a 30/09/22)	▲	(01/01/23 a 30/09/23)	(01/01/22 a 30/09/22)	▲
Receita Bruta	445.029	364.189	22%	1.083.013	944.155	15%
Receitas com Pedágio	265.104	241.987	10%	732.730	648.311	13%
Receitas Acessórias	1.154	1.932	-40%	3.332	3.567	-7%
Receita de Construção (IFRS)	178.771	120.270	49%	346.951	292.277	19%
Deduções da Receita	(22.879)	(21.002)	9%	(63.291)	(56.149)	13%
Receita Líquida	422.150	343.187	23%	1.019.722	888.006	15%
Custos & Despesas + Outras Receitas Operacionais Líquidas	(324.876)	(260.516)	25%	(807.982)	(721.918)	12%
Pessoal	(21.436)	(16.453)	30%	(64.101)	(55.333)	16%
Conservação & Manutenção	(11.897)	(12.364)	-4%	(32.661)	(51.204)	-36%
Serviços de Terceiros	(13.349)	(14.345)	-7%	(36.828)	(43.282)	-15%
Seguros	(2.032)	(1.309)	55%	(4.541)	(3.486)	30%
Outros Custos Operacionais	(4.331)	(3.500)	24%	(12.368)	(13.082)	-5%
Ônus de Fiscalização	(22.525)	(20.611)	9%	(62.227)	(55.071)	13%
Despesas Administrativas	(10.685)	(8.252)	29%	(33.461)	(22.155)	51%
Provisão para Contingências	(1.344)	(352)	282%	(4.915)	(5.064)	-3%
Custos de Construção (IFRS)	(178.771)	(120.270)	49%	(346.951)	(292.277)	19%
Provisão para manutenção	(16.215)	(26.070)	-38%	(83.687)	(78.210)	7%
Depreciação & Amortização	(42.406)	(37.107)	14%	(126.600)	(103.083)	23%
Outras receitas operacionais líquidas	115	117	-1%	358	329	9%
Resultado Operacional	97.274	82.670	18%	211.740	166.088	27%
Resultado Financeiro	(33.669)	(20.820)	62%	(127.025)	(136.094)	-7%
Receitas Financeiras	27.832	6.454	331%	55.659	18.524	200%
Provisão para manutenção - AVP	1.676	1.409	19%	3.066	8.167	-62%
Receita de aplicações financeiras	25.901	5.006	417%	51.500	10.267	402%
Outros	255	39	554%	1.093	90	1116%
Despesas Financeiras	(61.501)	(27.274)	125%	(182.684)	(154.618)	18%
Juros e variação monetária sobre Empréstimos/Debêntures	(38.313)	(11.543)	232%	(135.965)	(98.321)	38%
Provisão para manutenção - AVP	(9.162)	(4.347)	111%	(9.162)	(22.116)	-59%
Amortização de custos com emissão de Empréstimos/Debêntures	(4.803)	(10.313)	-53%	(14.434)	(14.181)	2%
Atualização processos judiciais	(783)	(170)	361%	(1.528)	(594)	157%
Outros	(8.440)	(901)	837%	(21.595)	(19.406)	11%
Resultado Antes dos Impostos	63.605	61.851	3%	84.715	29.994	182%
IRPJ & CSLL	(21.656)	(41.295)	-48%	(29.965)	(25.984)	15%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(23.196)	(24.551)	-6%	(52.679)	(31.555)	67%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.540	(16.744)	-109%	22.714	5.571	308%
Lucro (Prejuízo) do Período	41.949	20.556	104%	54.750	4.010	1265%

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (R\$ Mil)	30/09/2023	31/12/2022
Ativo Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	689.784	212.552
Aplicações financeiras vinculadas	27.495	12.274
Contas a Receber	63.958	58.041
Estoques	5.146	4.447
Adiantamentos a Fornecedores	1.689	2.480
Despesas Antecipadas	5.863	3.084
Impostos a Recuperar	5.073	2.466
Outros Ativos	145	173
Partes relacionadas	261	252
Total do Circulante	799.414	295.769
Ativo Não Circulante		
Aplicações financeiras vinculadas	24.286	20.275
Contas a receber	60.787	
Impostos Diferidos	9.908	38.073
Depósitos judiciais	2.074	750
Imobilizado	56.853	69.884
Intangível	2.851.117	2.579.842
Direito de Uso	11.183	6.882
Total do Não Circulante	3.016.208	2.715.706
Total do Ativo	3.815.622	3.011.475

Passivo (R\$ Mil)	30/09/2023	31/12/2022
Passivo Circulante		
Fornecedores	98.356	47.130
Empréstimos e financiamentos	2.356	1.761
Debêntures	5.999	843
Credor pela concessão	230.026	33.002
Salários a pagar, provisão trabalhista e encargos sociais	23.367	13.482
Impostos, taxas e contribuições	29.570	12.524
Adiantamento de clientes	834	2.108
Seguros e garantias	1.854	95
Passivo de arrendamento	3.684	3.863
Partes relacionadas	1.625	1.272
Provisão para manutenção	154.637	119.142
Outras contas a pagar	581	598
Total do Circulante	552.889	235.820
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.028.032	685.814
Debêntures	400.429	383.215
Debêntures - Partes Relacionadas	623.593	581.694
Passivo de arrendamento	5.249	2.644
Provisão para riscos processuais	13.842	9.058
Provisão para manutenção	81.550	57.943
Dividendos	812	811
Total do Não Circulante	2.153.507	1.721.179
Total do Passivo	2.706.396	1.956.999
Patrimônio Líquido		
Capital Social	969.857	969.857
Reserva Legal	4.272	4.272
Reserva de Lucros	80.347	80.347
Resultado do Exercício	54.750	
Total do Patrimônio Líquido	1.109.226	1.054.476
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.815.622	3.011.475



RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2023: (i) auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS); e (ii) revisão das informações financeiras trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A Companhia não contratou os auditores independentes para outros trabalhos que não os serviços de auditoria das demonstrações financeiras e serviços de auditoria para abertura de capital.

A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional.

As informações no relatório de desempenho operacional que não estão claramente identificadas como cópia das informações constantes das informações financeiras, não foram objeto de auditoria ou revisão pelos auditores independentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A empresa e seus administradores têm como objetivo principal oferecer serviços de alto nível, com excelência na gestão e operação do trecho concedido, atendendo os anseios do usuário, dos acionistas, do poder público e dos diversos entes da sociedade interessados por sua operação.